

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: Gênero e Escravidão	DIA/HORÁRIO: 4ª feira - 14:00 às 16:00
CURSO: (x) Mestrado (x) Doutorado	SUBTÍTULO: (no caso de disciplina eletiva)
DOCENTE: Mariana Muaze	ANO/SEMESTRE: 2024.2
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
EMENTA:	O curso visa apresentar algumas das principais discussões teóricas e metodológicas sobre a História das mulheres e do gênero no campo dos estudos da História Social da Escravidão. Desta forma, analisará diversos trabalhos historiográficos referentes às mulheres escravizadas, libertas e negras livres e pobres, bem como suas famílias, no contexto do Império do Brasil e do Mundo Atlântico.
PROGRAMA DA DISCIPLINA:	Aula 1 – Reflexões sobre a categoria de gênero. SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. <i>Educação & Realidade</i>, v. 20, no 2, Porto Alegre: UFRGS, 1995. TILLY, Louise A. “Gênero, história das mulheres e história social”. <i>Cadernos Pagu</i>, (3), 1994, p. 29-62; VARIKAS, Eleni. “Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly-Scott”. In: <i>Cadernos Pagu</i> (3) 1994, p. 63-84. Texto complementar: PEDRO, Joana. “Relações de gênero como categoria transversal”. In: <i>TOPOI</i>, v12, n22, jan 2011, p270-285. Aula 2 – Intelectuais negras, história das mulheres e feminismos DAVIS, Angela. “O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher”, “Classe e raça no início da campanha pelos direitos das mulheres”. In: <i>Mulheres, Raça e Classe</i>. São Paulo: Boitempo, 2016. HOOKS, Bel. “Mulheres Negras: moldando a teoria feminista” (cap 1) in: <i>Teoria Feminista</i>. SP: Autentica, 2019. GONZALEZ, Lélia. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. In: <i>Tempo Brasileiro</i>. RJ: 92/93, 1988, p69-82. Texto complementar: SOHIET, Rachel; PEDRO, Joana. “A emergência da

pesquisa da História das Mulheres e das relações de gênero”. In: *Revista Brasileira de História*. SP: v27, n54, p281-300, 2007.

Aula 3 – Interseccionalidade em debate

HILL COLLINS, Patricia e BOLGE, Sirma. “Como entender a História da interseccionalidade” In: *Interseccionalidade*. SP: Boi Tempo, 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. *Estudos Feministas*. Ano 10, p. 171-188, 1/2002

HIRATA, Helena. “Gênero, classe e raça- interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais”. in: *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v26, n1.p61-73.

Texto complementar **: OYEWÙMI, Oyèronké. Prefácio e “Visualizando o corpo: teorias ocidentais e sujeitos africanos” (cap 1) in: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. RJ: Bazar do Tempo, 2021.

Aula 4 - História das Mulheres, gênero e escravidão na historiografia brasileira

DIAS, Maria Odila Leite Dias. *Quotidiano e poder*. SP: Brasiliense. 2ª ed, 1995. (Introdução, Cap1/Quotidiano e poder, Cap3/o mito da dona ausente, cap5/Escravas e forras de tabuleiro).

POPINIGIS, Fabiane; SCHETINI, Cristina. “O Lugar do Trabalho: História Social e perspectiva de gênero no Brasil”. In: CASANOVA, Andrea. *Recortes do feminino*. 2021.

REIS, Adriana Dantas. “Gênero: uma categoria útil para a História da Escravidão no Brasil.” In: *Interfaces Científicas –Humanas e Sociais*. Aracaju. V6, N2, pp 11 a 28. Out 2017.

Texto complementar: CAUFIELD, Sueann. “The history of gender in the historiography on Latin America” in: *Hispanic American Historical Review* 81:3-4. Duke University press, 2001.

Aula 5 – Gênero, capitalismo, segunda escravidão e história global

MARQUESE, Rafael; TOMICH, Dale. Marquese, Rafael e Tomich, Dale (2009). “O Vale do Paraíba e a formação do mercado mundial do café no século XIX”. In: MUAZE, M. SALLES, R (org). *O Vale do Paraíba e o Império do Brasil nos quadros da segunda escravidão*. RJ: 7 Letras/ Faperj, 2015.

PATON, Diana. “História das relações de gênero, História Global e a Escravidão Atlântica, sobre capitalismo racial e reprodução social”. *Afro-Ásia*, n67 (2023), pp. 583-633.

Texto complementar **: FREDERICI, Silvia. Prefácio à edição brasileira (p.11-

15); Introdução (p.23-38); Capítulo 2 – Acumulação do trabalho e a degradação das mulheres (p. 111-234) in: *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. SP: Elefante, 2017.

Aula 6 - História das Mulheres, gênero e capitalismo II

MORGAN, Jennifer. *Laboring Women: reproduction and gender in New World slavery*. Philadelphia: University of Pennsylvania press, 2004. (Introdução, cap 1 e cap 2)

MORGAN, Jennifer; WEINBAUM, Alys Eve. “Introduction: reproductive racial capitalism”. *History of the Present* – a journal of critical history, 14:1, April 2024.

Aula 7 – Patriarcalismo, famílias, gênero e poder

AGUIAR, Neuma. (2000). “Patriarcado, sociedade e patrimonialismo”. *Sociedade e Estado*, 15(2), 303-330. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922000000200006>

MATTOS, Hebe. *Das Cores do Silêncio; os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil, século XIX*. RJ: Nova Fronteira, 1995. (Introdução, Cap 3/Laços de Família; Cap 5/ A cor inexistente; Cap 7/Conflito e coesão na comunidade escrava)

CAUFIELDS, Sueann. “De ingênuo a filho de criação: a incorporação de crianças de pais brancos e mães negras na casa-grande no pós-abolição” in: MACHADO, Maria Helena; BRITO, Luciana da Cruz; VIANA, Iamara e GOMES, Flávio (orgs). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. SP: Unesp, 2021.

Texto complementar **: SALLES, Ricardo; BORGES, Magno Fonseca. “A morte do barão de Guaribu. Ou o fio da meada”. In: *Hera – Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada*. Vol7, n13, 2012.

REIS, Adriana Dantas. “A imoralidade das Mulheres negras e os paradoxos do patriarcado. Brasil século XIX”. *Revistas Feminismos*. Vol6, n3, 2018, p103-118.

Aula 8 – Corpo, violência e gênero

HARTMAN, Saidya. *A sedução e o ventre do mundo: dois ensaios de Saydia Hartman*. SP: Crocodilo, 2022.

VIANA, Iamara da Silva. “Tríplice Utilização dos corpos negros femininos: gênero, raça, sevícias e escravidão – Rio de Janeiro, século XIX”. Niterói: *Tempo*, vol 29, n1, 2023.

BECKLES, Hilary MCD. “Os domínios do prazer: a mulher escrava como mercadoria sexual”. In: *Outros Tempos*. V8, n12, 2011, p239-258.

Texto complementar:** BRITO, Luciana da Cruz. “Mulheres Negras e Escravidão: reflexões sobre a agência, violências sexuais e narrativas de passividade”. In: MACHADO, Maria Helena; BRITO, Luciana da Cruz; VIANA, Iamara e GOMES, Flávio (orgs). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. SP: Unesp, 2021.

****MACHADO, Maria Helena P. T.** Mulher, Corpo e Maternidade. In: SCHWARZ, Dicionário da escravidão e da Liberdade. São Paulo: Cia das Letras, 2018, p353-370.

Aula 9 – Gênero e agência escrava

JOHNSON, Walter. “On Agency” In: *Journal of Social History* 37.1 (2003) 113-124. New York University.

MACHADO, Maria Helena. “Corpo, gênero e identidade no limiar da Abolição: a história de Benedicta **Maria** Albina da Ilha ou **Ovídia**, escrava (Sudeste, 1880)”.in: *Afro-Ásia*, 42, 2010, p 157-193.

GRINBERG, Keila. “As desventuras de Rufina”. *Escravidão e subjetividades*, edited by Myriam Cottias and Hebe Mattos, OpenEdition Press, 2016, <https://doi.org/10.4000/books.oep.790>. (LER ONLINE/ acessar no link: <https://books.openedition.org/oep/790>)

Texto complementar:** FARIAS, Juliana Barreto. “Resgates em família? Escravidão, gênero e Liberdade (Senegal – século XIX)” In: MACHADO, Maria Helena; BRITO, Luciana da Cruz; VIANA, Iamara e GOMES, Flávio (orgs). *Ventres Livres? Gênero, maternidade e legislação*. SP: Unesp, 2021.

Aula 10 – Maternidade, família e resistência escrava.

MUAZE, Mariana. “Experiências Maternas no Cativo: gênero, família e trabalho nas grandes plantations cafeeiras do Vale do Paraíba (XIX)”. In: CARULA, Karoline; ARIZA, Marília B. A. *Escravidão e Maternidade no Mundo Atlântico: corpo, saúde, trabalho, família e liberdade nos séculos XVIII e XIX*. RJ: Faperj/Eduff, 2022.

ARIZA, Marília B. A. “Mães libertas, filhos escravos: desafios femininos nas últimas décadas da escravidão em São Paulo”. *Rev. Bras. Hist.* 2018.

REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. “Uma negra que fugiu e consta que tem dous filhos”: fuga e família entre escravos na Bahia. In: *Afro-Ásia* 23, 1999, p 27-46.

Texto complementar:** MUAZE, Mariana (2018). “Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX”. Xavier, Regina Celia Lima & Osório, Helen (orgs). *Do tráfico ao pós-abolição – trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil*. São Leopoldo: Oikos, pp 360-392.

Aula 11 – Mulheres Negras, trabalho e mobilidade social.

CASTRO FARIA, Sheila de. “Mulheres forras: riqueza e estigma social”. *Tempo*, Niterói, v. 5, n. 9, p. 65-92, jul. 2000.

FARIAS, Juliana Barreto. “Sob o governo das mulheres: casamento e divórcio entre africanas e africanos Minas no Rio de Janeiro do século XIX”. In: GOMES, Flávio; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana (orgs). *Mulheres negras no Brasil Escravista e no pós-abolição*. São Paulo: Selo Negro, 2012.

Texto complementar: GRAHAM, Sandra Lauderdale. “Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX”. In: *Afro-Ásia*, 45, 2012, p25-65.

Aula 12: Direito, justiça e escravidão

CAUFIELD, S; SCHETINI, C. Os efeitos do silêncio: desigualdades e direitos das mulheres sob duas constituições oitocentistas. In: DANTAS, Monica Duarte; BARBOSA, Samuel. “Constituição de poderes, constituição de sujeitos: caminhos da história do Direito no Brasil (1750-1930)”. *Cadernos do IEB* Volume 14, Universidade de São Paulo. Instituto de Estudos Brasileiros, 2021. DOI: <https://doi.org/10.11606/9786599274411>

HARTMAN, Saidya. *A sedução e o ventre do mundo: dois ensaios de Saydia Hartman*. SP: Crocodilo, 2022.

CROWLING, Camilia. “Na condição de mãe e escrava. Legislação, jurisprudência e o discurso presente nas ações judiciais impetradas pelas mulheres”. In: *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, Unicamp, 2018.

Aula 13: Gênero, escravidão e o lugar do arquivo na pesquisa histórica

HARTMAN, Saidiya. “Vênus em dois atos”. *ECOPOS*, Dossiê Crise, feminismo e comunicação. V.23, n3, 2020, p12-33.

TURNER, Sasha. “The nameless and the forgotten: maternal grief, sacred protection, and the archive of slavery”. In: *Slavery & Abolition*. Vol38, n2, 2017, p232-250.

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História*. Curitiba: Huya, 2016.

Aula 14 – Justiça reprodutiva palestra Cassia Roth

ROTH, Cassia. *Justiça abortada: a vida reprodutiva das mulheres e a lei no Brasil, início do século XX*. (introdução) SP: Hucitec, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	ARIZA, Marília Bueno de Araújo. <i>Mães infames: rebentos venturosos: mulheres e crianças, trabalho e emancipação em São Paulo (século XIX)</i>. Tese (Doutorado em História Social). São Paulo: USP, 2017. AZEVEDO, Celia M. de. <i>Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites século XIX</i>. São Paulo: Annablume, 2004. Algranti, Leila Mezan, <i>O Feitor Ausente. Estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro, 1808-1822</i>, Petrópolis: Vozes, 1988. Almeida, Alfredo Wagner Berno de, “Terras de Preto, Terras de Santo, Terras de Índio. Uso Comum e Conflito”, <i>Caderno NAEA</i>, Belém, no.10, jan: dez 1989, pp.163-169. Andrews, George R., <i>Negros e Brancos em São Paulo, 1888-1988</i>, trad. Magda Lopes, revisão técnica e apresentação Maria Ligia C. Prado, Bauru, SP: EDUSC, 1998. Bastide, Roger e Florestan Fernandes, <i>Brancos e Negros em São Paulo</i>, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1971. BARRETO, Maria R. N.; PIMENTA, Tânia S. <i>A saúde dos escravos na Bahia oitocentista através do Hospital da Misericórdia</i>. Territórios e Fronteiras, v. 6, pp. 75-90, 2013. Bertin, Enidelce, <i>Alforrias em São Paulo do Século XIX: liberdade e dominação</i>, São Paulo: Humanitas, no prelo. Cardoso, Ciro Flamarion, <i>Escravidão e Abolição no Brasil. Novas Perspectivas</i>, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. Cardoso, Ciro Flamarion, <i>Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas</i>, São Paulo: Brasiliense, 1987. CARVALHO, Marcus J. M. de. “De portas adentro e de portas afora: trabalho doméstico e escravidão no Recife, 1822-1850”. In: <i>Afro-Ásia</i>, 29/30 (2003), p. 41-78; CARULA, Karoline. Alimentação na Primeira Infância: médicos, imprensa e aleitamento no fim do século XIX. In: SANGULARD, Gisele (Org.). <i>Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira (1902-1928)</i>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016, p. 31-56. _____. Perigosas amas de leite: aleitamento materno, ciência e escravidão em A

- mãe de família. História, Ciências, Saúde – Manguinhos.* v. 19, p. 197-214, 2012.
- Castro, Hebe Maria Mattos de, *Das Cores do Silêncio. Os Significados da Liberdade no Sudeste Escravista — Brasil, século XIX*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995
- Chalhoub, Sidney, *Visões da Liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*, São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- Conrad, Robert, org., *Children of God's Fire*. University Park: Pennsylvania State University Press, 1994, pp. 273-281.
- Cooper, Frederick; Holt, Thomas C.; Rebecca J. Scott. *Além da escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades de pós-emancipação*. (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000).
- CORREA, Mariza. “Sobre A Invenção da Mulata”. In *Cadernos Pagu* (6\7), Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, Unicamp. 1996. P. 35-50.
- Costa, Emília Viotti, *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue. A Rebelião dos Escravos de Demerara em 1823*, trad. Ana Olga de Barros Barreto, São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- COSTA, Ana. P. do A. *Criados de servir: estratégias de sobrevivência na cidade do Rio Grande (1880-1894)*. Dissertação (Mestrado em História). Pelotas, RS: UFPel, 2013.
- COWLING, Camillia. *Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2018.
- DEL PRIORE, Mary. *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2012, pp. 223-240.
- Dias, Maria Odila Leite da Silva, *Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX*, São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FIGUEIREDO, Luciano. *O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII*. Rio de Janeiro: José Olympio/Brasília, DF: Edunb, 1993.
- Florentino, Manolo e Góes, José Roberto, *A Paz das Senzalas. Famílias Escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790-c. 1850*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997.

Foner, Eric, *Nada Além da Liberdade. A Emancipação e seu Legado*, trad. Luiz Paulo Rouanet, revisão técnica John Monteiro, Rio de Janeiro: Paz e Terra, Brasília: CNPQ, 1988.

French, Jan Hoffman, “Os Quilombos e seus Direitos Hoje: Entre a Construção da História e das Identidades”, *Revista de História*, 149 (2 .) 2003.
Freyre, Gilberto, *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro, Maria Schmidt, 1933.

Genovese, Eugene, *A Terra Prometida: o mundo que os escravos criaram*, trad., Rio de Janeiro: Paz e Terra/ Cnpq, 1988.

GONZALES, Lelia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.

GRAHAM, Richard. *Alimentar a cidade: das vendedoras de rua à reforma liberal* (Salvador, 1780 -1860). São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

GRAHAM, Sandra L. *Caetana diz não: história de mulheres da sociedade escravista brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

_____. “O impasse da escravatura: prostitutas escravas, suas senhoras e a lei brasileira de 1871”, *Acervo. Revista do Arquivo Nacional*. v. 9: 1-2 (1996), pp. 31- 62.

_____. *Proteção e Obediência: criadas e seus patrões no Rio de Janeiro, 1860-1910*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

_____. Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX. *Afro-Ásia*, n. 45, pp. 25-65, 2012.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. (1994 [1993]). “A classe trabalhadora tem dois sexos”, *Estudos Feministas*, 2 (3): 93-100.

RAGO, M. As mulheres na historiografia brasileira. In: *Cultura História em Debate*. São Paulo: editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

HARAWAY, Donna. “‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. In: *Cadernos Pagu* (22). Campinas: Unicamp, 2004.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*. v. 26, n. 1, pp. 61-73, jan./jun. 2014

HIRATA, Helena; LABOIRE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER,

- Danièle (Orgs.). *Dicionário Crítico do Feminismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento Feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 16. Brasília, janeiro - abril de 2015, p. 193-210.
- KARASCH, Mary. A Vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- Lamounier, Maria Lúcia, *Da Escravidão ao Trabalho Livre. A Lei de Locação de Serviços de 1879*, Campinas: Papirus, 1988.
- Lara, Sílvia H., *Campos da Violência. Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Machado, Maria Helena P. T., “Em Torno da Autonomia Escrava: uma nova direção para a história social da escravidão” in: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.8, n. 16, mar/ag. 88, pp. 143-160
- Machado, Maria Helena P. T., *O Plano e o Pânico. Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*, Rio de Janeiro: Edit. da UFRJ, São Paulo: EDUSP, 2010.
- MACHADO, Maria Helena P. T. Corpo, gênero e identidade no limiar da abolição: a história de Benedicta Maria Albina da Ilha ou Ovídia, escrava (Sudeste, 1880). *Afro-Ásia*, n. 42, p. 157-193, 2010.
- _____. Maria Firmina dos Reis: escrita íntima na construção do si mesmo. *Estudos Avançados*. v. 33, p. 91-108, 2019.
- MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo; ARIZA, Marília Bueno de Araújo. Histórias de trabalho, poupança e resiliência: escravas, libertas e libertandas na cidade de São Paulo (1870-1888). In: Ana Barone; Flávia Rios. (Orgs.). *Negros nas cidades brasileiras* (1890-1950). São Paulo: Intermeios, 2019, pp. 117-142.
- 6
- MAHONY, Mary Ann. Mulher, família e estatuto social no sul da Bahia: entre a escravidão e a liberdade, c.1850-c.1920. In: LIBBY, Douglas Cole; MENESES, José Newton Coelho; FURTADO, Junia Ferreira; FRANK, Zephyr L. (Orgs.). *História da família no Brasil (séculos XVIII e XIX): novas análises e perspectivas*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, pp. 295-332.

Maio, Marcos Chor e Ricardo Ventura Santos (orgs.), *Raça como Questão*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. Paulo: Cia das Letras, Brasília: Cnpq, 1995. Schwartz, Stuart, “Resistance and Accommodation in Eighteenth-Century Brazil: The Slaves’.

PISCITELLI, Adriana. “Gênero: a história de um conceito”. In: ALMEIDA, Heloísa. B.; SZWAKO, José E. Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.

ROSEMBERG, F. Educação e Gêneros no Brasil. Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-graduação em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo, PUC, 1981. P.42.

SILVA, Maciel Henrique Carneiro da. “Pretas de Honra: trabalho, cotidiano e representações de vendeiras e criadas no Recife do século XIX (1840-1870)”. Recife, Dissertação de Mestrado, apresentada ao departamento de História da Universidade Federal de Pernambuco, 2004;

SAMARA, Eni Mesquita. As mulheres, o poder e a família. São Paulo, século XIX. São Paulo: Ed. Marco Zero/Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo, 1989;

SOHIET, Raquel. “História das mulheres e história de gênero. Um depoimento”. Cadernos Pagu (11), 1998, p. 77-87.

VARIKAS, Eleni. “Gênero, experiência e subjetividade: a propósito do desacordo Tilly- Scott”. Cadernos Pagu (3), 1994, p. 63-84;

VENÂNCIO, Renato P. *Famílias Abandonadas: assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador – séculos XVIII e XIX*. Campinas, SP: Papirus, 1999

WISSENBACH, Maria Cristina, *Sonhos Africanos, Vivências Ladinhas. Escravos e Forros em São Paulo, 1850-1880*, São Paulo: HUCITEC, História Social, USP, 1998.

Assinatura do(a) Docente Responsável: